CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE n° 0511/88

INTERESSADO: TRAJANO FABRIZZI DE FIGUEIREDO PUPO

ASSUNTO: Autorização para matrícula na 2ª série do 2º grau

RELATORA: Conselheira ANNA MARIA QUADROS BRANT DE CARVALHO

PARECER CEE n° 592/88

APROVADO 01/07/88

Conselho Pleno

1. HISTÓRICO

Em 25 de agosto de 1987, a Senhora Maria José Fabrizzi Pupo, mãe do menor, Trajano Fabrizzi de Figueiredo Pupo, solicitou diretamente, ao Presidente deste Conselho, autorização para matricular seu filho, nascido aos 20 de janeiro de 1980, na 2ª série do 1º grau do Colégio "Arquidiocesano e Escola Técnica de Comércio" Nossa Senhora de Lurdes em Botucatu/SP.

- a criança domina totalmente o conteúdo programático que está sendo desenvolvido na 1ª série, esatndo bem além deles;

- ela lê corretamente e resolve mentalmente e com muito desembaraço atividades de Matemática das séries seguintes e executa outras atividades com facilidade e rapidez;

- a criança tem demonstrado interesse em aprofundar seus conhecimentos em diferentes áreas, usando livros e mapas para satisfazer-se e a programação da 1ª série está completamente fora do seu interesse;

- embora o nível da classe seja elevado em comparação com outras classes da mesma série, por ter como professora uma pessoa experiente e de reconhecida competência, a programação desenvolvida está aquém da expectativa do aluno.

Foram anexados ao processo os seguintes documentos:

- relatório de estudo elaborado pela psicóloga;

- manifestação da Coordenadora Pedagógica;

- alguns exercícios feito pelo aluno, visando comprovar o seu adiantamento.

Do pronunciamento da psicóloga, é de se destacar o que segue transcrito;

"Apesar de tratar-se de uma criança com potencial intelectual superior à média, com habilidades mentais acima do esperado para sua idade, percebem-se outros aspectos de sua personalidade que não se sobressaem, ao contrário, encontram-se prejudicados; o que indica que a maturidade do aluno não está desenvolvida, integralmente, nas mesmas proporções.

Neste sentido, recomenda-se cautela quanto aos critérios considerados em sua promoção, uma vez que o aluno provavelmente apresentará pouca tolerância às frustrações que por ventura possa ter num curso acima; podendo interferir em sua auto-estima.

O aluno possui, ainda, dificuldade de se concentrar por muito tempo; o que poderia lhe causar prejuízos numa série que lhe exigiria o desempenho de atividades mais complexas.

O risco a ser considerado, é com relação à sua integração para os de seu grupo de idade, o que poderia lhe causar um deslocamento inter-grupal.

Em vista das razões acima apresentadas, sugere-se que o caso seja estudado com a devida cautela e que sejam sugeridas medidas apropriadas, no sentido do aproveitamento adequado ao potencial de que o aluno dispõe.

Espera-se, portanto, que sejam dadas algumas alternativas no sentido de que se possa corresponder as suas aspirações de conhecimento, mas que, ao mesmo tempo, não lhe comprometa o prosseguimento natural do desabrochar de sua personalidade global".

Ao nível do Serviço de Orientação Pedagógica, a senhora Coordenadora teceu várias considerações a respeito do aluno em tela, tanto no aspecto de seu comportamento, como também no seu avanço intelectual, concluindo;

"Este Serviço de Orientação Pedagógica acha que Trajano deverá integrar-se ao ritmo normal da Escola com um tratamento especial de enriquecimento curricular, diretamente orientado por este mesmo Serviço.

Mesmo porque se observa que, ao avanço intelectual, não corresponde um bom nível emocional. E mais, os dois primeiros anos iniciais são essenciais a uma ideal escolaridade. Há que se considerar que Trajano, indo do 2º semestre da 1ª série para o 2º semestre da 2ª série (final), muito perderá de vivência, de socialização, um processo importantíssimo de maturação".

O processo deu entrada diretamente neste Conselho estadual de Educação aos 12/04/83, não sendo ouvidas as autoridades de ensino da Secretaria da Educação.

2. APRECIÇÃO

Tendo em vista o parecer da psicóloga, indicando a necessidade da interessada conviver com crianças de sua idade, ao desenvolver tarefas evolutivas correspondentes às de seu grupo etário e, o depoimento da Coordenadora Pedagógica do Colégio Arquidiocesano de Botucatu, dizendo da possibilidade da citada escola oferecer atividades de enriquecimento curricular, que permitam ao aluno cur-

sar as oito séries, sem haver desinteresse pela série que estiver frequentando, conclui-se que Trajano deve cursar as oito séries, tendo um atendimento de acordo com o seu interesse, sendo, neste caso, imprescindível lhe sejam proporcionadas atividades de enriquecimento curricular.

3. CONCLUSÃO

A vista do exposto, nega-se provimento ao recurso interposto por Maria José Fabrizzi Pupo, mãe de Trajano Fabrizzi de Figueiredo Pupo, matriculado na 1ª série do 1º grau, em 1987, no Colégio "Arquidiocesano", de Botucatu.

São Paulo, 1º de junho de 1988.

a) Cons^a Anna Maria Quadros Brant de Carvalho
Relatora

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por inanimidade, a decisão da Câmara do Ensino da Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale" em 01 de julho de 1988

a) Cons^o Jorge Nagle
Presidente